

BOLETIM DE AVISOS Nº 51

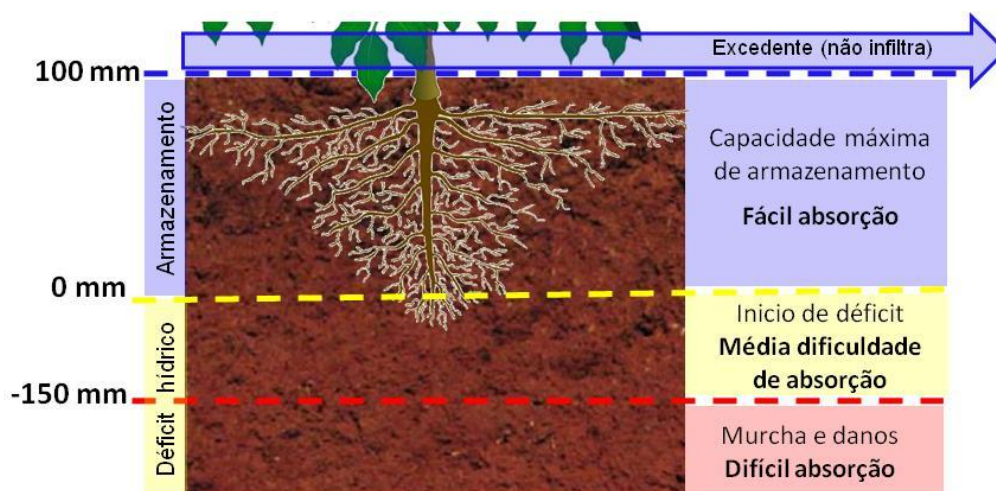
NOVEMBRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2014	61/90 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	21,3	21,7	208,0	286,2	89,8	100,0	1,7	0,0
Patrocínio	21,9	22,3	197,0	334,2	96,3	68,1	0,0	0,0
Araguari	23,2	22,6	253,0	328,8	99,1	0,0	0,0	29,0
Média	22,1	22,2	219,3	316,4	72,4	56,0	0,6	9,7

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

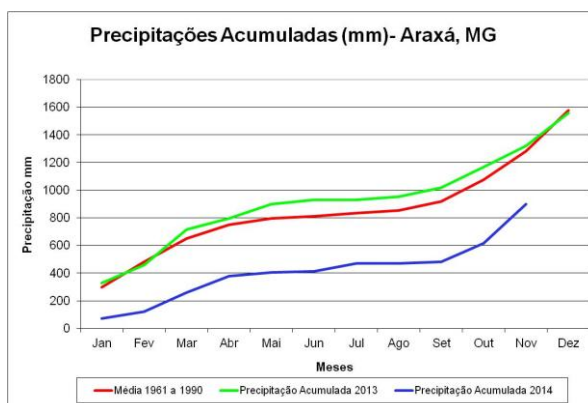
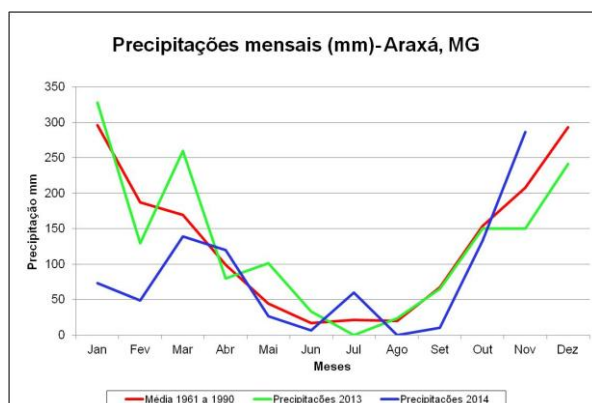
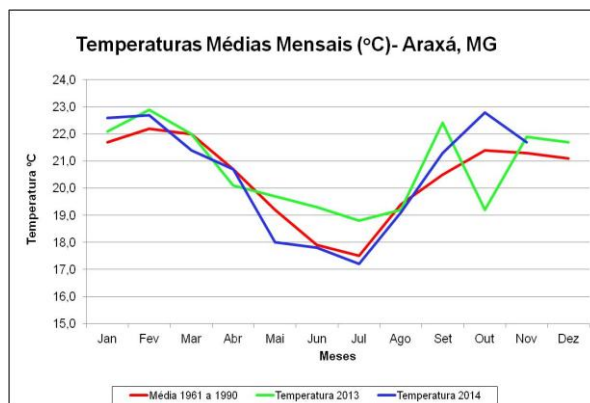
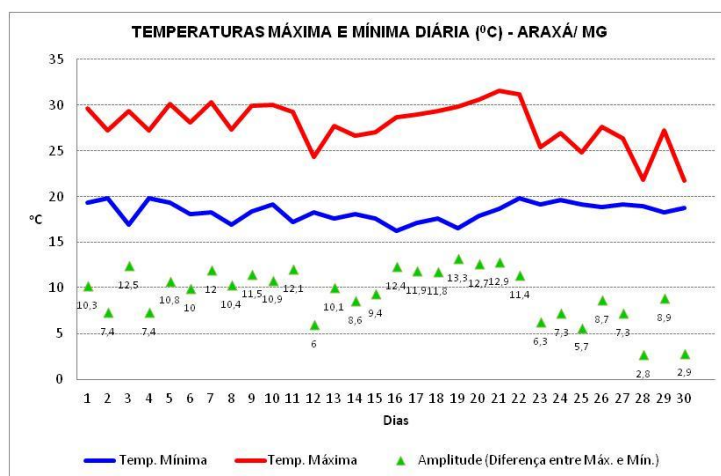
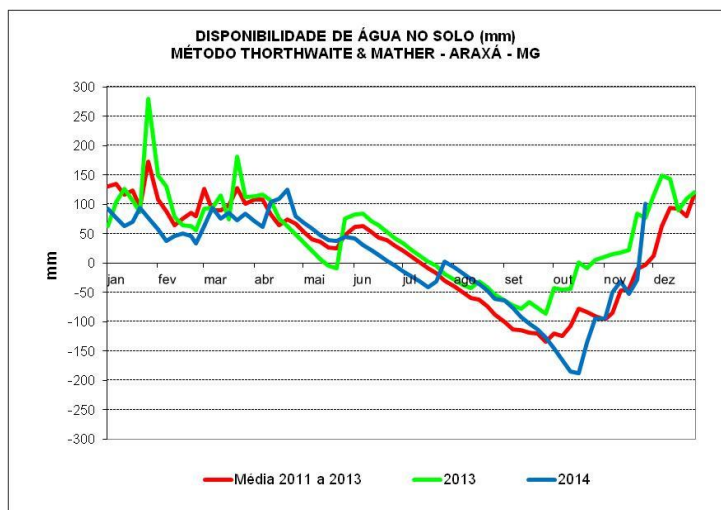
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



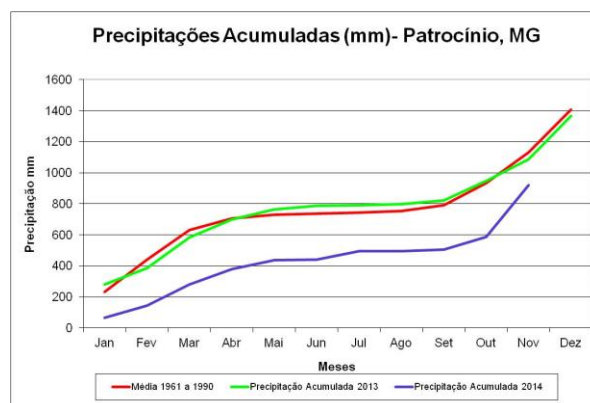
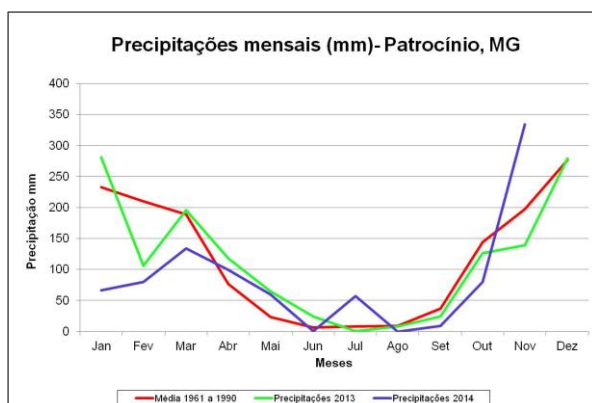
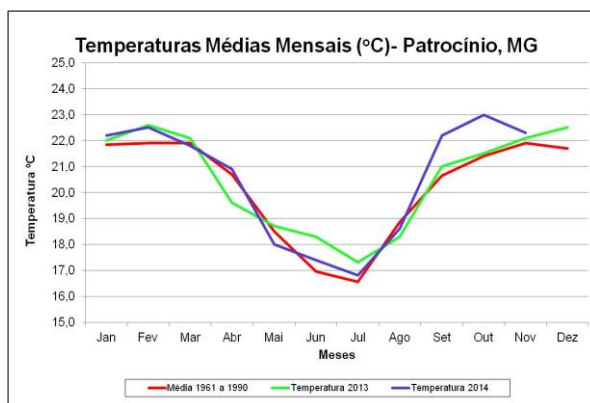
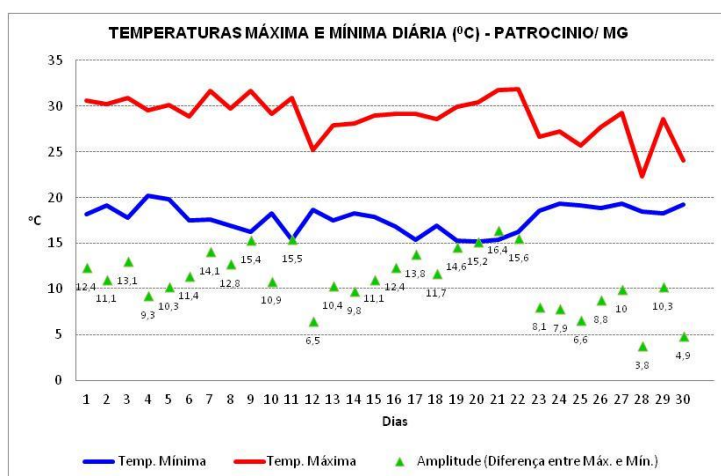
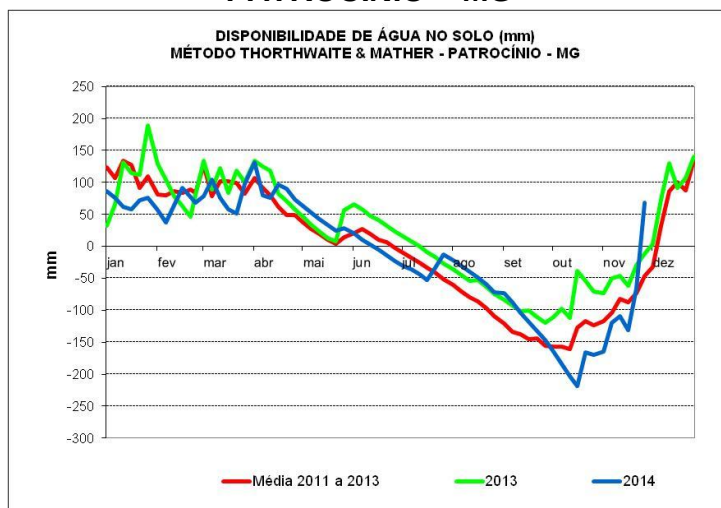
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	2014	2014	Data da poda	2014
Araxá	3,6	100,0	Em ajuste	3,2
Patrocínio	3,7	98,7	Em ajuste	-
Araguari*	3,9	96,6	Em ajuste	1,2
Média	3,7	98,4	-	2,2

(início em setembro de 2014)

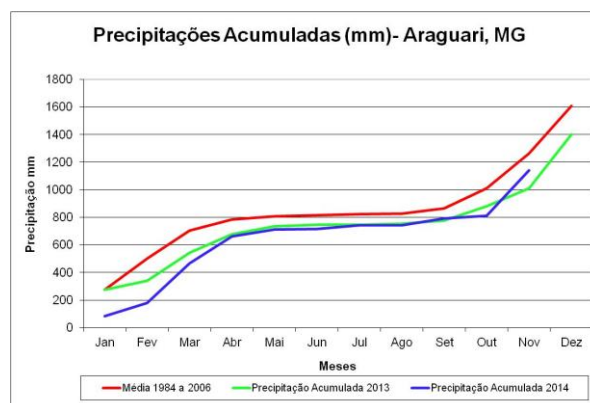
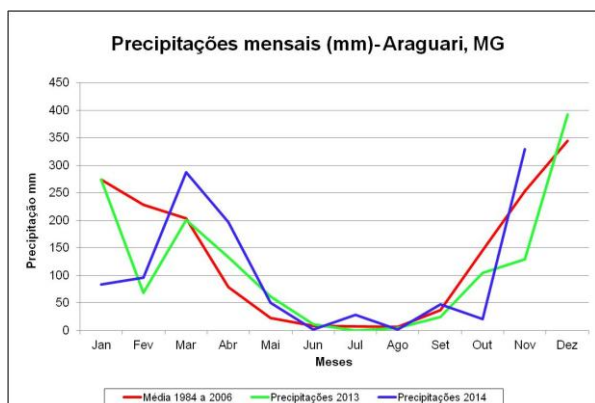
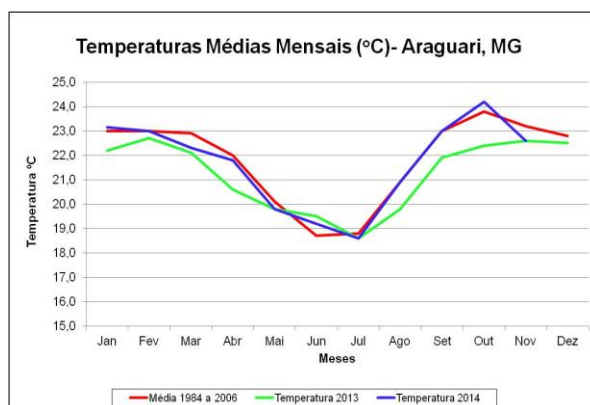
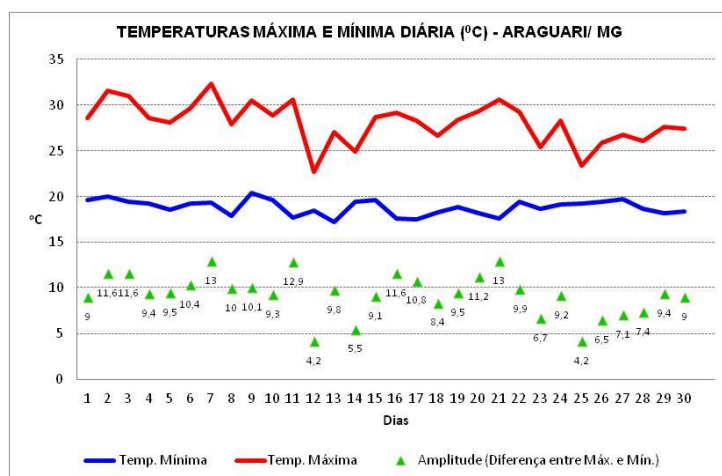
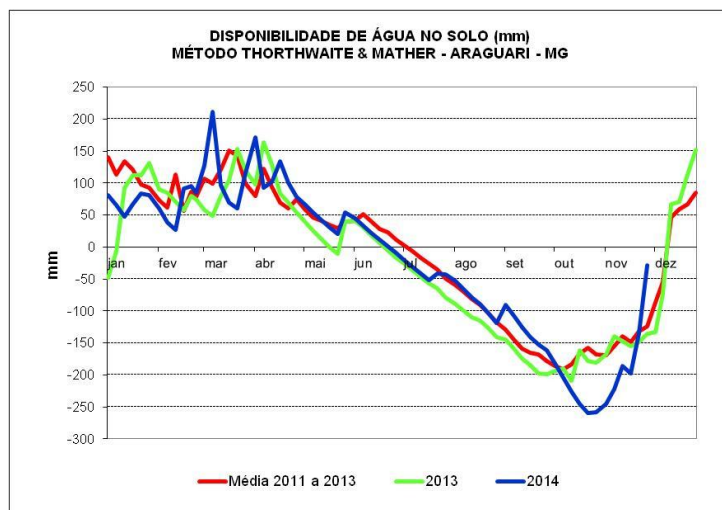
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCINIO – MG



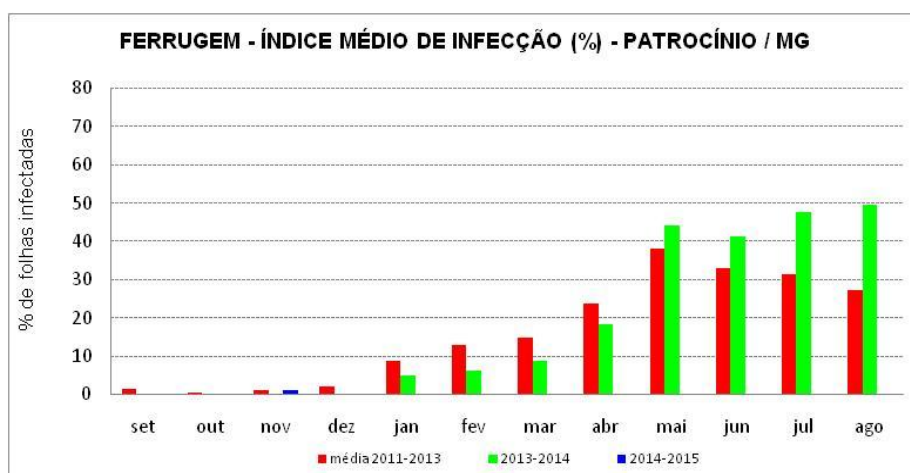
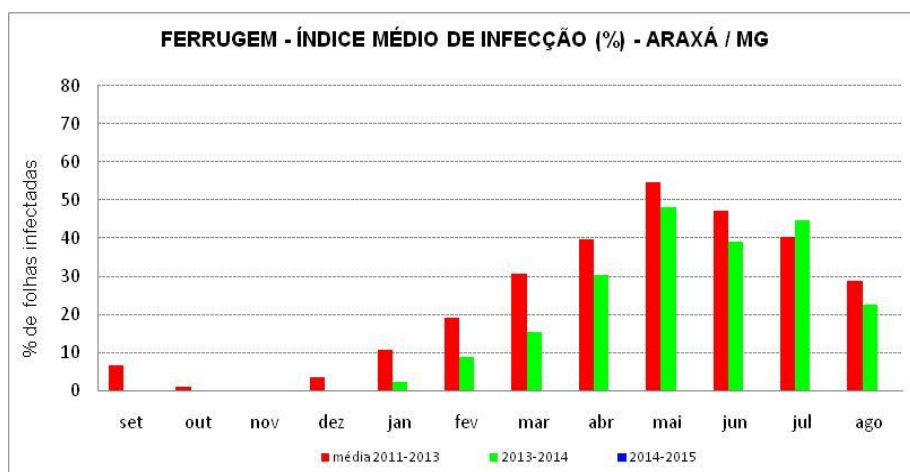
ARAGUARI – MG

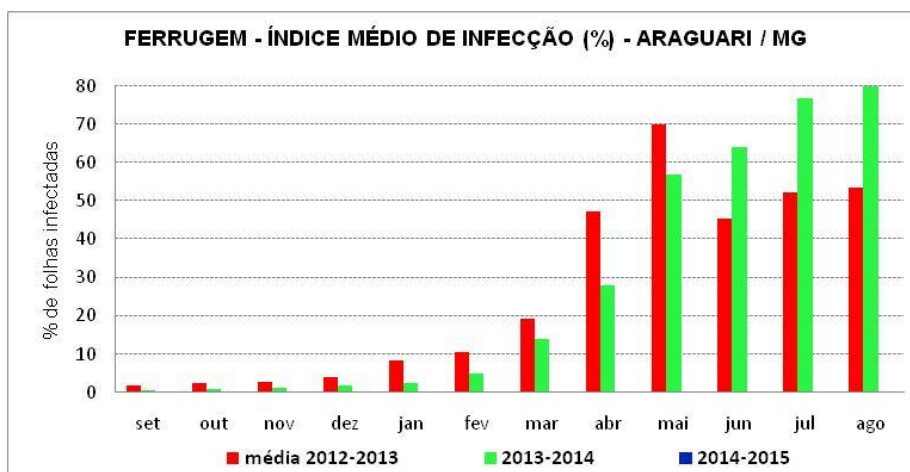


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	0,0	0,0	1,0	1,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	2,0	0,0	1,0	---	0,0
Esqueletado							
Patrocínio	Carga Alta	0,0	4,9	0,0	10,0	---	0,0
	Carga Baixa	2,4	13,1	0,0	8,0	---	0,0
Esqueletado							
Araguari*	Carga Alta	0,0	2,0	5,0	5,0	---	4,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	4,0	2,0	---	4,0
Esqueletado							
Médias (carga alta e baixa)		0,4	3,7	1,7	4,5	---	1,3

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





3 - ALERTA GERAL

- As chuvas foram bem acima das médias normais para as três regiões, com acréscimos de 80, 130 e 70 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari, o que proporcionou zerar os déficits hídricos para Araxá e Patrocínio e reduzir bastante o déficit em Araguari, para 29 mm. O crescimento vegetativo é intenso nesta fase fenológica do cafeeiro, desde que exista disponibilidade de água no solo. A irrigação deve ser suplementar em Araguari, com lâmina de 30 mm, para suprir o déficit hídrico, evitando problemas para a produtividade na próxima safra. A ocorrência de déficit hídrico a partir de dezembro pode ser muito prejudicial para as lavouras de café, causando problemas no início do enchimento dos frutos e, consequentemente, na produtividade do próximo ano.

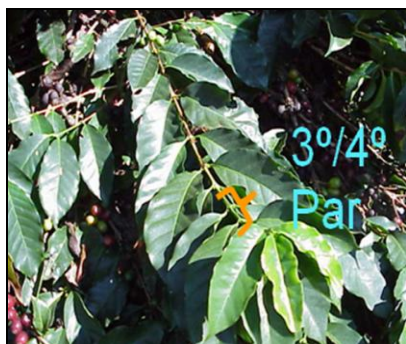
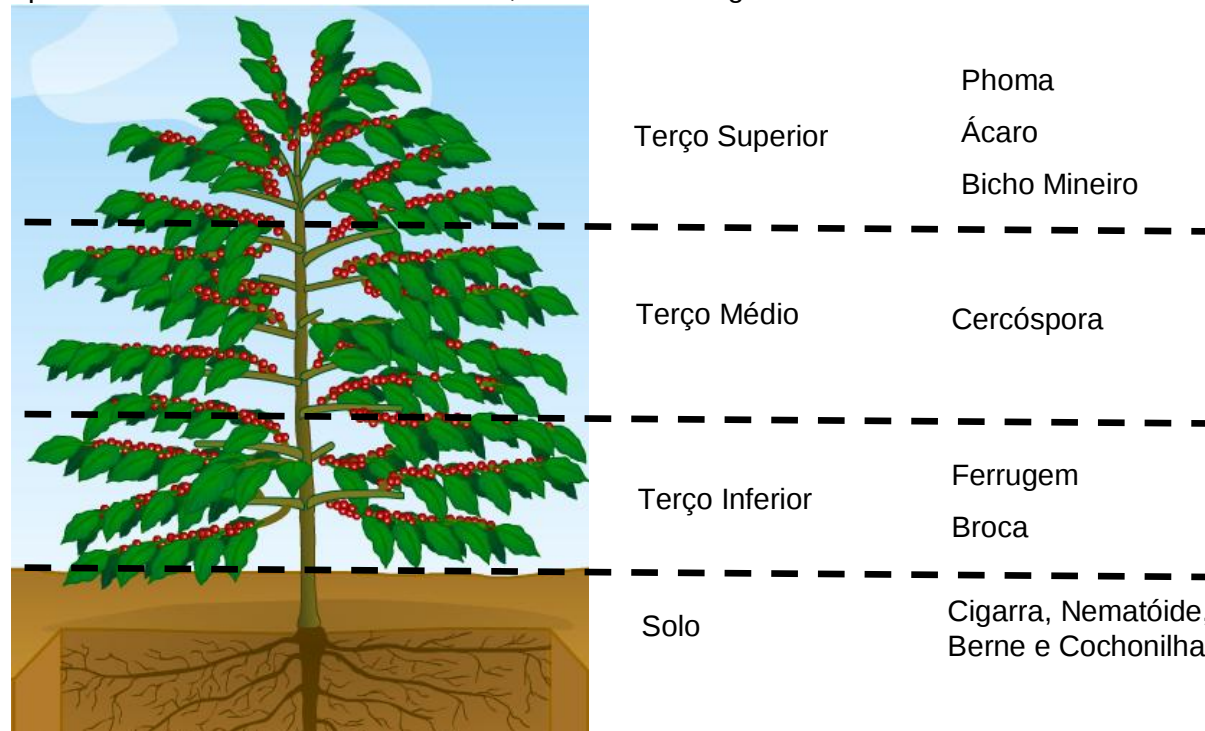
- A tendência de alta infecção de phoma em alguns talhões indica a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, o controle com fungicida químico deve ser avaliado juntamente com um profissional, para proteção dos chumbinhos e das brotações novas.

- Os índices de ferrugem estão baixos, porém com pústulas de inoculo do ciclo anterior em folhas mais velhas. É recomendável que se inicie o programa de controle a partir de dezembro.

- Nas áreas de Araguari foi constatado incidência de bicho mineiro. Deve-se efetuar monitoramento e controle com inseticida de solo ou então solo + folha dependendo da intensidade do nível de incidência.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de dezembro de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE